

Boletim

FALA

MEU

FM!

sofrer pra ser recompensado?

>>>pág.12

e  eu gosto...

...

...de mulheres casadas!

>>>pág.6

e  luiz sérgio

...

uma entrevista com a
mãe do "jovem" espírito

>>>pág.7

e  adereços...

...

...piercings e tatuagens
por todo o corpo

>>>pág.14



por: Janaina Paula

.....



MAIS UM ano se inicia, juntamente com as esperanças, promessas e grandes expectativas.

Isso faz lembrar a minha adolescência, pois todas as noites de *Ano Novo* eu tinha fé de que o ano seguinte seria tudo diferente, que a minha vida iria melhorar, que iria conseguir realizar os meus sonhos e desejos, que as coisas que não deram certas iriam ficar para trás e eu iria recomeçar do zero...

E quantas vezes podemos ou devemos recomeçar???

Quais são os limites da encarnação????

R: A encarnação não tem, propriamente falando, limites nitidamente traçados, se se entende por isso o envoltório que constitui o corpo do Espírito, já que a materialidade desse envoltório diminui à medida que o Espírito se purifica... (E.S.E. - cap. IV - item 24)

Então se a encarnação não tem um limite determinado, pois o objetivo é a perfeição, o que pensar sobre o recomeço de nossos planos?...

Acredito que Deus nos concedeu o início de cada ano para que possamos nos influenciar com toda a energia desta data, nos influenciar com o objetivo de fazermos aquele curso que

tanto pensamos em fazer e não tivemos coragem de iniciar, de iniciarmos aquele trabalho voluntário que protelamos por falta de tempo, de fazermos as pazes com aquela pessoa que nos desentendemos e principalmente em rever as nossas atitudes e comear a transformá-las.

"De interrogarmos a nossa consciência sobre nossos atos, perguntar a si mesmo se não violou essa ou aquela lei, se não fez o mal e se fez todo o bem que podia; se negligenciou voluntariamente uma ocasião de ser útil; se ninguém tem o que reclamar de nós; enfim, se fizemos a outrem tudo o que quereíamos que se fizesse para conosco." (E.S.E. - cap, XVII - item 3).

Esse recomeço pode ser todos os meses do ano, todos as semanas do mês, todos os dias da semana ou todas as horas do dia, sugiro mudar para a famosa e conhecida atitude, a *Reforma Intima*, a transformação das nossas más tendências em virtudes, e com isso nos tornarmos pessoas melhores, mais felizes e confiantes em Deus e na vida futura.

Toda essa esperança em dias melhores é a nossa consciência nos ajudando a chegarmos à perfeição, a chegarmos mais perto de Deus.

Que possamos estar sempre com Deus.

— FMI! —

Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Divulgação: Joelson Pessoa

Colaboraram: André Gandolfo, Janaina Paula, Joelson Pessoa, Luis M Arnaut, Otávio Marques, Richard Simonetti, Saara Nousiainen, Teresinha Olivier, Thiago Rosa

*Nesta edição...***cenário** >>>Pág.3

e-mails, filmes, sites...

exclamação >>>Pág.4
teresinha olivier
ano novo**vírgula** >>>Pág.5
andré gandolfo
religião do amor**desabafa** >>>Pág.6
joelson pessoa
gosto de mulher casada**diálogo** >>>Pág.7
luis m. arnaut
Zilda, mãe de Luiz Sérgio**revista espírita
150 anos** >>>Pág.10
Kardec desencarnado**sociedade** >>>Pág.11
a favor da vida**capa** >>>Pág.12
saara nousiainen
consolador ou a verdade?**giro** >>>Pág.14
richard simonetti
adereços**sensação** >>>Pág.15
otávio marques
paternidade

cenário

Nossos colaboradores

Nossa primeira edição de 2009 já começa com novidade. Neste primeiro Boletim você terá contato com a primeira seção "DESABAFA" que é a transcrição de um questionamento feito por um amigo, um pouco ansioso por algumas dúvidas e falhas que se vê cometer, e que nos escreve na busca de um auxílio. Casos como este, que as vezes temos contato, irão compor esta seção de hoje em diante. Quem assina ela é o **JOELSON PESSOA**.

Neste primeiro Boletim, também encerramos a homenagem aos 150 anos da Revista Espírita, que no decorrer do ano anterior publicamos sempre em cada mês um texto referente a cada ano da revista. Porém, como sabemos que a Revista Espírita tem um material muito vasto, vamos continuar transcrevendo alguns de seus textos, de forma aleatória, como também buscaremos outras fontes interessantes.

Nesta edição de número 71 você irá encontrar o texto de um jovem de 14 anos, **ANDRÉ GANDOLFO**, que é leitor e nos escreve pela primeira vez. Um artigo bem bacana sobre a "Religião do Amor".

Você terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história de Luiz Sérgio, através da entrevista feita pelo **LUIS M. ARNAUT** com a mãe do autor espírita. Ficou uma conversa bem legal que você deve se surpreender; tem o texto de perguntas e respostas por **RICHARD SIMONETTI**, que também nos escreve pela primeira vez. Aliás, são uns questionamentos bem interessantes sobre as modernidades dos adereços que enfeitam as identidades dos jovens e suas tribos; um texto bem interessante também de **OTÁVIO MARQUES** sobre a "Paternidade", com sua própria experiência de vida e, no último ano da Revista Espírita, achamos um texto de Kardec logo após o seu desencarne.

Você ainda confere o artigo de **TERESINHA OLIVIER** sobre o novo ano que abre as portas para todos nós e, a capa de **SAARA NOUSIAINEN** que fala sobre o "Consoador ou a Verdade?". Será que é preciso sofrer para ser recompensado por algo?

Bom, e agora em março, pra quem é de São Paulo, tem o ato público na Praça da Sé contra o aborto e à favor da Vida! ;)

Em 2009 o Fala Meu! já começa a adotar a nova regra da língua portuguesa. Aos poucos vamos nos acostumando...

filme "marley e eu"

texto: Thiago Rosa



Sempre quando via este livro nas prateleiras das livrarias, achava que seria mais um livro boboca pra enfeitar o leitor e poder gerar grande número de venda. Bom, acho que devo ter me enganado um pouco. Não quanto ao livro, porque ainda não o li, mas quanto a história. Quando li a sinopse, percebi que o filme, recém lançado, fosse "legalzinho".

E realmente achei a história, pelo menos no enredo filmado, uma baita história e que, realmente, também serve pra gerar uma grande margem de vendas. Mas o filme é realmente bom e é a história de um cachorro sim. Tudo bem que algumas pessoas pensam que "é só um cachorro", não precisa de "tanta frescura por causa de um cachorro". É lógico que existem pessoas que preferem 'amar' animais a ter que amar um ser humano. Mas a história contada por um jornalista que tem sua vida tomada pelas peripécias de um cão, mostra realmente como o ser humano é algo surpreendente. Um latido pode significar muitas coisas.

teclar;)

que tal acessar o FM! na internet? Acesse o site abaixo e confira outras publicações também!

<http://www.neoreader.com.br/item/view/125765>

curtascartas

boletimfalameu@yahoo.com.br



Já lhes enviei outro e-mail antes parabenizando o trabalho, e reforço os parabéns de novo! adoro ler as matérias da revista..

Karina - ka_rock122@

Torne-se um amigo do Fala Meu!. Você pode solicitar pelo: "boletimfalameu@yahoo.com.br" ou cadastrar no "yahoo GRUPOS": <http://br.groups.yahoo.com/group/BoletimFalaMeu/>.

Pelo LINK do yahoo você pode ter acesso à todas as edições anteriores, desde a mais antiga que temos arquivada e digitalizada, que era apenas uma página frente e verso (edição 22, agosto de 2003) até mesmo a primeira edição "piloto" da retomada do FM! (junho de 2005), com apenas quatro páginas no lançamento. Você pode conferir a evolução do Boletim e ainda por cima ter espaço para escrever e opinar a respeito do Fala Meu! Cadastre-se e receba mensalmente o boletim em sua caixa de e-mails. Seja um amigo. **FM!**

4
exclamação!ano **NOVO**, vida **NOVA****2009**

texto: Teresinha Olivier

"adeus ano velho, feliz ano novo/ que tudo se realize no ano que vai nascer"

2008 - Mais um ano que ficou para trás, com nossas alegrias e tristezas, vitórias e derrotas, realizações e frustrações.

2009 - Ano Novo: Mais uma vez as nossas esperanças se renovam e os nossos corações enchem-se de bom ânimo!

**O ano novo será melhor!
Ano Novo, Vida Nova!**

Promessas e resoluções são tomadas e projetadas para o Ano Novo, como se a mudança do calendário pudesse, como num passe de mágica, trazer as grandes transformações para as nossas vidas...

As tradições e superstições repetem-se: Roupa branca na passagem do ano, que representa pureza de intenções, mas também roupa amarela, pois o amarelo representa o ouro e atrai dinheiro; não esquecer de colocar uma nota de dinheiro no sapato, para atrair mais dinheiro; comer uma colherada de lentilhas à meia noite, para ter um ano de fartura à mesa, também é uma boa-pedida; dar três pulinhos com uma taça de champanhe na mão sem derramar uma gota, é natural, para atrair a boa sorte; se possível acender velas na praia, para abrir caminhos e assim por diante...

Cada país e cada região de um mesmo país, têm as suas tradições e as suas superstições particulares e todas têm a mesma finalidade, a saber: Fazer que o ano que se inicia seja melhor, tanto em dinheiro, como na Saúde e no Amor.

No entanto, constatamos que, para a maioria, a medida em que os dias e os meses do novo ano vão transcorrendo, as coisas vão caindo nas mesmas condições do ano anterior, que não há mudanças significativas em nossas vidas.

Por que isto ocorre?

Nós temos a ilusão de que tudo o que nos acontece é motivado por situações exteriores e pelas pessoas que nos cercam; pensamos que não somos felizes e que não somos pessoas realizadas plenamente, porque algo ou alguém tem criado, deliberadamente, obstáculos em nossas vidas.

Mas será que sempre as coisas ocorrem realmente dessa forma? Será que muitas vezes não somos nós mesmos os responsáveis pelas situações desagradáveis que ocorrem na nossa vida?

Ao fazermos novas programações, ao tomarmos novas resoluções para o Ano Novo, se continuamos a pensar, a sentir, a falar e a agir da mesma forma que

antes, que mudanças poderemos esperar?

Queremos que as mudanças venham, não é verdade? Continuamos, porém, sempre os mesmos... o que esperar do futuro?

Ao invés de apegarmo-nos tanto às superstições, procuremos analisar-nos interiormente, a fim de verificarmos o que em nós está atraindo certas situações ou pessoas: O que você acha? Assim, poderemos mudar as causas mais profundas daquilo que nos desagrada em nossas vidas - concorda?

Nossos pensamentos, sentimentos, palavras e atitudes possuem magnetismo e atraem, pela lei de sintonia, as inteligências dos dois planos da vida que têm afinidade com as nossas vibrações e que vêm estimular e reforçar aquilo que cultivamos dentro de nós.

Precisamos aprender a alimentar interiormente pensamentos e sentimentos positivos, que se exteriorizarão em palavras e ações nobres, a fim de sintonizarmo-nos com outros pensamentos e sentimentos mais elevados, que nos ajudarão e inspirar-nos-ão dentro dos nossos anseios de crescimento e de mudanças para melhor.

continua>>>

continua>>>

Esse é um exercício mental que podemos fazer diariamente, analisando cada pensamento e sentimento que nutrimos, observando como reagimos a situações, a pessoas, aos problemas, porque assim vamos nos conhecendo melhor, percebendo silenciosamente o que temos que mudar.

Cada situação da vida tem algo para nos ensinar e, assim que aprendemos a lição, venceremos aquela etapa; Não precisaremos passar mais por ela, no futuro!

Em cada dia do ano temos oportunidade de construir um mundo íntimo mais harmonioso, que se manifestará em atitudes positivas, irradiando ao nosso redor vibrações agradáveis e saudáveis.

Não foi à toa que um famoso filósofo da antiguidade ensinou:

“Conhece-te a ti mesmo.”

E não foi à toa também que o maior dos Mestres, Jesus Cristo, afirmou:

“A cada um será dado segundo suas obras.”

E não foi sem motivo que os Espíritos elevados ensinaram-nos que somos os artífices do nosso destino.

Com esses ensinamentos, aprendemos que as mudanças para melhor não virão de fora, com fórmulas mágicas, aplicadas tradicionalmente; elas acontecerão naturalmente, quando e onde soubermos descobrir dentro de nós mesmos, as potencialidades latentes que possuímos. Temos vontade de fazê-las desbrochar? **FMI!**

v,rgula

“Religião” do amor

“O Espiritismo não foi feito somente para os espíritas, é uma luz que ilumina o Mundo”.



texto: André Gandolfo

DURANTE todo o século XVIII, a França se ergueu como o farol intelectual da civilização ocidental. Para lá iam artistas, professores, filósofos e cientistas. Apesar do esbanjamento e da corrupção da corte, Paris foi, desde muito tempo, a capital europeia mais atrativa para os intelectuais do continente. Juntamente com a Alemanha, sua maior rival, a França era quem dirigia os rumos do intelecto humano, e foi com o Iluminismo que Paris passou ser conhecida como “a Cidade Luz”, pois, depois de tanto tempo à mercê dos ditames do clero e da aristocracia, o homem era incentivado a ser independente, a pensar com a própria cabeça. “*Todos os homens são iguais*”, era o *slogan* do Iluminismo, que nasceu e teve suas maiores seqüências em solo francês.

E lá na França, nasceu Hipolyte Denizard Rivail.

Rivail era bacharel em Letras e Ciências, e um dos seguidores de Pestalosi. Cognominado Allan Kardec, ele deu início a uma nova filosofia, seguida de observações das ditas “mesas girantes” e outros fenômenos que divertia e im-

pressionava a corte. Codificada em 18 de Abril de 1857, no centro do mundo intelectual da época, (como disse no início), nasceu a Doutrina dos Espíritos, ou simplesmente Doutrina Espírita.

As idéias básicas da Doutrina Espírita são: A existência de Deus como Criador do Universo; A existência e sobrevivência do Espírito; Intervenção dos Espíritos no mundo corporal; A justiça divina expressa na Lei de Causa e Efeito; Evolução Universal constante e progressiva a que seres e mundos estão sujeitos; A pluralidade das existências baseada nas oportunidades repetidas da reencarnação; A pluralidade dos mundos habitados representando a humanidade cósmica.

Ela, diferentemente das outras religiões se preocupa em libertar o homem das amarras materiais e despertá-lo para a realidade do Espírito. Não trás consigo nada de ritual ou místico, o Espiritismo não é relacionado a nada de exterior, pois visa somente a transformação interior.

Sendo ela o Consolador Prometido por Jesus de Nazaré, precisa chegar à todos indistintamente. Isso não significa que todos tenham que ser espíritas para se libertarem, mas a mensagem

do Amor tem que chegar à todos os corações em toda parte da Terra. O Espiritismo não foi feito para os espíritas, pois é uma luz que ilumina o Mundo.

O Espírita deve ser compreensivo, tolerante, paciente, humilde (não submisso, que é diferente), carinhoso, cuidadoso e principalmente amoroso. Os espíritas não podem perder da vista o conhecimento que tem nas mãos. Ele deve abrir as portas do seu coração para que TODOS desfrutem da sua riqueza moral e intelectual, pois já conhece a mensagem libertadora das almas.

Para falar de amor a uma pessoa de outro credo você precisa dizer “*Doutrina Espírita*”? De forma alguma. Diz Sathya Sai Baba: “Minha religião é a religião do amor”. Isso basta. O amor é Universal, e sua mensagem não quer cognomes ou denominações, é simplesmente amor. A Doutrina Espírita é luz que deve ficar no candeeiro para iluminar os olhos de quem só tinha sobre a retina a escuridão, é como rio que corta de norte a sul para que quem passar por ele e tiver sede, saia de uma fonte fecunda.

“*A religião do futuro será cósmica e transcenderá um Deus pessoal, evitando os dogmas e a teologias*” -Albert Einstein. **FMI!**

desabafa

Tenho vontade de ficar com mulher casada...



comentário: Joelson Pessoa



Olá amigos.

Como fugir das tentações que aparecem? No meu caso elas só vêm para o lado sexual. São mulheres casadas, comprometidas e eu não quero isso, mas eu sinto uma vontade muito grande de fazer. Eu já cai nesta tentação há muito tempo atrás e não quero mais isso. Será que isso é apenas um impulso do homem ou estou sendo influenciado por alguma outra força? Obrigado!

Amigo "X"

OLÁ AMIGO "X".

Quero que esta mensagem o encontre bem.

Obrigado por confiar em nosso grupo!

Todos trazemos uma ou mais dificuldades, mas nem todos a admitem.

Você já demonstrou um sinal de maturidade procurando ajuda para este mau hábito.

Sair preferencialmente com mulheres casadas pode ser mais que um impulso físico sexual... pode ser uma espécie de perversão (prazer no mal), amigo, não se assuste com essa palavra, vou explicar:

Neste caso a perversão poderia estar no prazer em "tomar o que pertence a outra pessoa", sentir-se bem em desonrar um homem (o marido de sua amante), ou no fetiche de sentir-se mais valorizado que os maridos das mulheres com quem você sai.

O fato é que este hábito pode viciá-lo.

E isso pode indicar que você, na intimidade, tem dificuldades

em relacionar-se de forma estável com outra pessoa.

Por acaso você nunca pensa nos homens (um ser humano igual eu e você) a quem você está ofendendo? Não se sente envergonhado em interferir-se na vida de outro casal, quando você tem tudo para construir a sua vida (relacionamento / família futura)? Sabe que cedendo a estes desejos, você se torna uma pessoa não-confiável. Isso não te incomoda? Outra coisa: estas aventuras realmente te preenchem? Como você passou o último dia dos namorados?

O Espiritismo ensina que todo excesso é corrigido com uma privação correspondente.

Por exemplo: a mulher ou o homem que desonraram a condição da maternidade / paternidade, estão sujeitos a reencarnar estéreis ou perderem seus filhos.

A pessoa que é negligente e comete excessos, sobrecarregando desnecessariamente o corpo que a natureza lhe deu saudável, estará sujeito a reen-

carnar com limitações ou enfermidades equivalentes aos excessos praticados.

Em nosso caso de análise: Aquele que emprega mal a sexualidade, por diversão, mexendo com os sentimentos dos seus parceiros e, ainda colocando em risco a paz de uma família, estará sujeito a reencarnar "condenado" a passar uma vida inteira sem nunca ser correspondido no amor. Em outros casos a criatura reencarna e recebe como filhos aqueles que no passado foram magoados por nós, em aventuras sexuais irresponsáveis. Em outros casos ainda, o Espírito reencarna na condição homossexual, sendo obrigado a esconder seus sentimentos e manifestações, além de ter maior dificuldade em ser correspondido (no amor e no sexo).

Falei das consequências espirituais.

Mas reflita que você pode ter consequências sérias, nesta vida... que poderia acontecer se

continua>>>

um homem viesse a saber que sua mulher saiu com você?

1. Esse casal pode se separar.
2. A mulher pode ser espancada / assassinada
3. Você pode ser espancado / assassinado.
4. O homem traído pode revoltar-se, convencer-se de que nenhuma mulher presta, e passar a viver de promiscuidades.
5. O homem traído pode revoltar-se, convencer-se de que nenhuma mulher presta e, humilhado, despençar no alcoolismo.
6. O homem traído pode revoltar-se, convencer-se de que nenhuma mulher presta, entrar numa depressão e suicidar-se.
7. Sua família e seus amigos podem vir a tomar conhecimen-

to do fato.

Percebe as graves consequências que podem advir de relações irresponsáveis, envolvendo a vida e os sentimentos de terceiros?

Imaginou daqui a algum tempo, você apaixonado por uma garota, crente que está feliz com ela, e ser surpreendido com um golpe de deslealdade?

Meu amigo, pense que o sexo não é apenas a transa, mas envolve confiança, cumplicidade, expectativas, emoções e sentimentos.

Por não observar tudo isso é que existem tantas pessoas frustradas e infelizes no amor.

Importante: Sim, é interessante você fazer um tratamento espiritual, pois sempre há espíritos des-

vinculados do bem na espiritualidade atijando as coisas erradas, talvez você esteja sendo apoiado por alguns destes. Mas atenção! Você não erra por causa deles, eles que te encontram fazendo a coisa errada, e gostam.

Entretanto, procure-se autoconhecer e descobrir quais são as suas carências, que tipo de prazer (perverso) você satisfaz ao sair com mulheres comprometidas. Não deseja amar e ser amado? Respeitar e ser respeitado? Cuidar e ser cuidado?

Última dica: Uma ajuda profissional (**psicoterapia**) pode ser útil, pense nisso!

Se desejar informações mais completas, leia o livro *Vida e Sexo*, é pequeno e gostoso de ler. **FM!**

diálogo

Luiz Sérgio



por: Luis M. Arnaut



FM! conversa com a mãe de Luiz Sérgio, Dona Zilda Carvalho, um dos autores do mundo espiritual mais voltado para os conflitos do mundo jovem...

LUIZ SÉRGIO tinha 23 anos quando veio a desencarnar em fevereiro de 1973. Vítima de acidente de carro em sua viagem pra São Paulo para assistir ao primeiro Grande Prêmio de F-1, jovem, cursava o oitavo semestre da Faculdade de Engenharia Eletrônica pela Universidade de Brasília (UnB).

Por falar muito depressa era conhecido, no meio social em que convivia, como Metralha. Era ligeiro e cheio de vida.

Suas primeiras mensagens destinadas para a Família formaram o primeiro trabalho em livro conhecido como "O mundo que encontrei", editado em 1976 e "Novas mensagens", publicado em 1978.

As obras de Luiz Sérgio sempre foram voltadas para os conflitos e dúvidas do universo jovem. E é neste contexto todo de sua história e suas obras que o FM! conversou com a mãe do autor, Dona Zilda, que você vê nas páginas a seguir.

continua>>>

FM! -Como foram as primeiras comunicações do espírito de seu filho Luiz Sérgio? E como a senhora o identificou nas mensagens?

Zilda - *As primeiras comunicações foram muito simples. A importância estava no fato do espírito Luiz Sérgio estar procurando meios de dizer que, de certa forma ele ainda se encontrava vivo. Embora não estivesse entendendo muito bem aquele fato. Sua ansiedade para comunicar-se era muito grande e tudo chegou a bom termo quando conseguiu enviar a primeira mensagem psicografada através de minha prima Alayde de Assumpção e Silva. A identificação foi muito fácil. O linguajar era todo dele, conforme costumava se expressar, falando ou escrevendo.*

Como e quando surgiu a idéia de publicar livros do Luiz Sérgio?

A idéia de publicação das mensagens em livro ocorreu pelo interesse que as pessoas tiveram por elas. Isso ocorreu após a publicação das primeiras no Suplemento Azul do "Jornal dos Sports", um encarte espírita, que trazia muitas informações e mensagens e era muito lida.

Qual o principal benefício destes livros para a população?

Considero os livros espíritas, em geral, muito benéficos para todas as pessoas. No caso dos livros de Luiz Sérgio, os assuntos variam sobremaneira. A sua forma de tratar os temas atuais, tão importantes para todos nós, é que fez aparecer na literatura espírita uma abordagem nova, diferente, com descontração, deixando entrever a alegria que sempre foi uma característica sua. O principal benefício trazido por esses livros, na minha forma de ver, foi levar a mensagem espírita a todos os níveis da população. Seu jeito simples de expor fatos e ensinamentos espirituais alcança todas as camadas sociais. Posso dizer isso pelas cartas que me são dirigidas.

Quais as maiores dificuldades para a publicação dos livros?

Em tempos idos, era muito difícil publicar um livro espírita por conta própria. E conosco não foi diferente. O autor era desconhecido no meio espírita e a médium também. Não foi fácil, mas conseguimos superar as dificuldades, colocando a público um livro de formato singelo. Entretanto, o conteúdo destacou-se. Após o êxito de "O Mundo que eu encontrei", evidenciou-se que estávamos certos em dividir com todos aquelas mensagens. Daí em diante, as dificuldades foram aplainadas pelo empenho que ensejava cada publicação.

Existe dificuldades de aceitação destes livros na comunidade espírita?

Felizmente os livros são bem aceitos. Os assuntos relacionam-se ao cotidiano e as dificuldades enfrentadas por familiares que perderam seus filhos, ao despertar de pais que veem seus filhos envolvidos com drogas ilícitas e muitos outros temas, tais como suicídio, aborto e "morte". O que está sempre em evidência é o respeito à vida, tanto à vida física quanto à vida espiritual. Portanto, não acredito que alguém faça restrição às obras ao saber do seu conteúdo. Porém, se houver quem faça, é um direito que lhe assiste.

O que Luiz Sérgio conta sobre suas atividades no mundo espiritual?

Penso que as atividades atuais de Luiz Sérgio no mundo dos espíritos, deve ser muito diversificada e intensa. Inúmeros amigos ele conquistou, tanto entre os encarnados quanto desencarna-

dos. Mas não tenho condições de dizer realmente o que faz e como o faz, porque ele não conta. Podemos deduzir que é muito intensa essa atividade.

Qual a importância dos livros de Luiz Sérgio para os jovens espíritas deste início de Terceiro Milênio?

Não só os livros de Luiz Sérgio, mas todos os livros que orientem e esclareçam os jovens sobre os perigos que os cercam atualmente e os conduzam a uma reflexão sobre a importância de se manterem afastados deles. Toda literatura sadia é bem-vinda.

Existe alguma curiosidade que a senhora gostaria de compartilhar com o "Fala Meu" em relação às comunicações de Luiz Sérgio?

Sim. É verdade que Luiz Sérgio já conquistou muitos corações com as suas mensagens e o seu jeito de ser, mas o interessante é que algumas meninas me chamam de "minha sogra". Eu adoro, pois isso representa o carinho que elas sentem por ele.

O que as comunicações de Luiz Sérgio mudou na sua particular e na sua vida espírita?

Mesmo sendo espírita antes da ida de Luiz Sérgio para a Espiritualidade, muita coisa mudou em minha vida. Meu esposo e eu fomos envolvidos e assim toda a família. As lições que chegavam, as pessoas que se acercaram de nós, tudo isso, até hoje, nos envolve. Júlio desencarnou em 27/08/2007 e Luiz Sérgio me escreveu: "Papai está aqui comigo." Quer coisa mais linda que esta?

Quais os livros que a senhora sugere para que os jovens do "Fala Meu" comece a conhecer a obra psicografada de Luiz Sérgio?

Eu diria que começassem "pelo começo", isto é, "O Mundo que eu encontrei", para que fossem acompanhando toda a evolução dele, os seus tropeços, as suas conquistas, a sua "garra" de conquistar o seu pedaço, tudo com muita perseverança e o amor que ele tem em seu coração. Desculpem, meus amigos, agora extrapolei. Mas sei que ele foi e continua sendo o meu menino bom, alegre e esforçado.

Deixe uma mensagem para os jovens do "Fala Meu".

A época é de muita reflexão, meus jovens. Atrativos mundanos sempre existiram e continuarão a existir, porque faz parte da sociedade em que se vive. Os jovens também precisam de momentos de descontração e lazer. O que é pernicioso para as suas vidas é que não pode ser agregado a elas. Quando o fracasso, as desilusões quiserem levá-los ao desencanto, lembrem-se de que somos todos Espíritos Eternos e que não há empecilho que não possa ser removido com a força interior que todos possuem. Sigam sempre o caminho do bem, da ética e da moral, para não desperdiçarem a oportunidade da reencarnação e que sejam o sustentáculo

do futuro, que não está distante.

Gostaríamos muito de uma mensagem do nosso querido amigo Luiz Sérgio, para todos os jovens que leem este jornal. Seria possível este intercâmbio?

Permitam-me reproduzir aqui um texto publicado no "Informativo Dr. Eduardo Monteiro", São Bernardo do Campo, de setembro de 2005, na coluna "Falando aos Jovens" n.41), psicografado por Elza Cândida Ferreira, em 01/08/2006:

"ALÔ, GALERA QUERIDA. ENFIM, CHEGOU A PRIMAVERA. TEMPO DE FLORES, DE CORES E DE TEMPERATURA AMENA. DEPOIS DO INVERNO CINZENTO, É MUITO BOM CONTEMPLAR A NATUREZA, A PAISAGEM FLORIDA E LUMINOSA. A GENTE SE ENCHE DE ESPERANÇA AO OBSERVAR A NATUREZA FESTIVA. OS RAIOS SOLARES, QUE PURIFICAM O AR, BENEFICIAM TAMBÉM O CORPO FÍSICO E POR TODA A PARTE FICA EVIDENTE A GRANDIOSIDADE DO CRIADOR. COMO ELE É PERFEITO!

JÁ PENSARAM NISSO? CRIAR TUDO A PARTIR DO "NADA", POSTO QUE AINDA NÃO SABEMOS EM QUE ESSÊNCIA DEUS FUNDAMENTOU A CRIAÇÃO! A BELEZA QUE NOTAMOS AO REDOR, MUITO MAIS DO QUE NOS ENCHER OS OLHOS, DEVE NOS REMETER O PENSAMENTO AO PODER DE QUEM TUDO VÊ, TUDO SABE E TUDO CRIA, DESDE SEMPRE!

DEUS SE REVELA EM SUAS OBRAS, ASSIM COMO NÓS, SIMPLES MORTAIS, NOS REVELAMOS EM NOSSOS ATOS E EM NOSSAS CRIAÇÕES MENTAIS.

PENSAMOS O BEM? - SOMOS BONS.

PENSAMOS O MAL? - NÃO SOMOS TÃO BONS QUANTO DEVERÍAMOS.

FOMOS GERADOS NA SIMPLICIDADE. TIVEMOS NOSSO ESPÍRITO TRABALHADO POR VALORES SUPERIORES HÁ MUITOS SÉCULOS. JÁ DEVERÍAMOS TER INCORPORADO MELHORES ATITUDES, COMPORTAMENTOS MAIS RACIONAIS E EQUILIBRADOS. AFINAL, SOMOS FILHOS DE DEUS.

QUE NOS IMPORTAM OS MODISMOS, SE ELAS SEMPRE PASSAM E FICAM ULTRAPASSADOS EM TEMPO RECORDE? QUE NOS IMPORTAM AS CRÍTICAS E GOZAÇÕES DA GALERA AFEITA AO MAL, SE A NOSSA CONSCIÊNCIA PERMANECE TRANQUILA QUANDO PRATICAMOS O QUE É CORRETO?

AO INVERNO RIGOROSO E TRISTE, PODEMOS COMPARAR OS DIAS SOMBRIOS DE NOSSA IGNORÂNCIA ESPIRITUAL, QUANDO AINDA LUTÁVAMOS PARA NOS LIBERTAR DAS AMARRAS DOS INSTINTOS E NOS FIRMAR COMO SERES PENSANTES, INTELIGENTES E EVOLUÍDOS. CADA ESTAÇÃO DO ANO PODE EQUIVALER-SE A UMA FASE DE NOSSA EXISTÊNCIA, QUANDO NOS DEDICAMOS TAMBÉM A SEMEAR, A ERRADICAR AS ERVAS DANINHAS, A PRODUZIR E COLHER OS FRUTOS.

A JUVENTUDE SE PARECE COM A PRIMAVERA: É TODA COLORIDA, ALEGRE E FESTIVA! MAS NÃO PODE TORNAR-SE INCONSEQUENTE. DE SEU EQUILÍBRIO DEPENDE O FUTURO DA RAÇA HUMANA NA FASE ADULTA, ÉPOCA DE PRODUZIR NO CAMPO POLÍTICO, CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO, CULTURAL...

SEM UM BOM PREPARO, SEM BOTAR A CABEÇA PARA FUNCIONAR, TODO SONHO VIRA UMA ILUSÃO: A FRUSTRAÇÃO SE FARÁ PRESENTE NO LUGAR DA REALIZAÇÃO PESSOAL.

O VERÃO, COM O SOL QUENTE A BRONZEAR A PELE NÃO SE FARÁ PRESENTE, NEM O OUTONO, RICO DE FRUTOS SABOROSOS, SE FARÁ SENTIR PARA UMA JUVENTUDE VAZIA, QUE NÃO APROVEITOU BEM O TEMPO PARA ADQUIRIR SABEDORIA.

PENSEMOS NISSO, HOJE E SEMPRE!

LUIZ SÉRGIO"

dissertações espíritas

**Revista Espírita,
abril de 1869**

***primeira comunicação de Kardec
no plano espiritual***

A ABUNDÂNCIA das matérias não nos permitindo publicar atualmente todas as instruções ditadas por ocasião dos funerais do Sr. Allan Kardec, nem mesmo todas aquelas que ele mesmo deu, reunimos, numa só e mesma comunicação, os ensinamentos de um interesse geral, obtidos por intermédio de diferentes médiuns. (Sociedade de Paris, abril de 1869.)

Como vos agradecer, senhores, pelos vossos bons sentimentos e das verdades eloqüentes expressadas sobre meu despojo mortal; disto não duvideis, eu estava presente e profundamente feliz, tocado pela comunhão de pensamentos que nos unia pelo coração e pelo espírito.

Obrigado, meu jovem amigo (Sr. C. Flammarion), obrigado por vos haverdes afirmado como o fizestes; vós vos exprimistes com calor; assumistes uma responsabilidade grave, séria, e esse ato de independência vos será duplamente contado; não tereis nada perdido em dizer o que as vossas convicções e a ciência vos impõem.

Em agindo assim, podeis ser discutido, mas sereis honrado a justo título.

Obrigado a vós todos, caros colegas, meus amigos; obrigado ao jornal *Paris*, que começa um ato de justiça, pelo artigo de um bravo e digno coração.

Obrigado, caro vice-presiden-

te; Srs. Delanee E. Muller, recebi a expressão de meus sentimentos de viva gratidão, vós todos que apertastes afetuosamente, hoje, a mão de minha corajosa companheira.

Como homem, estou muito feliz pelas boas lembranças e pelos testemunhos de simpatia que me prodigalizais; como espírita, eu vos felicito pelas determinações que tomastes para assegurar o futuro da Doutrina; porque, se o Espiritismo não é minha obra, pelo menos, eu lhe dei tudo o que as forças humanas me permitiram lhe dar. É como colaborador enérgico e convicto, como combatente de todos os instantes, da grande Doutrina deste século que eu a amo, e ficaria infeliz se a visse perecer, se tal coisa fosse possível.

Ouvi, com um sentimento de profunda satisfação, meu amigo, vosso novo e digno presidente vos dizer: "Ajam de acordo; vamos despertar os que há muito tempo não raciocinam mais; vamos reavivar os que raciocinam! Que não seja Paris, que não seja a França que sejam o teatro de vossa ação; vamos por toda a parte! Vamos dar à Humanidade inteira a mão que lhes faz falta; vamos dar o exemplo da tolerância que ela esquece, da caridade que ela conhece tão pouco!"

Agistes para assegurar a vitalidade da Sociedade; está bem. Tendes o desejo sincero de ca-

minhar com firmeza no sulco traçado, está ainda bem; mas não basta querer hoje, amanhã, depois de amanhã; para ser digno da Doutrina é preciso querer sempre! A vontade, que age por impulsos, não é mais vontade; é o capricho do bem; mas, quando a vontade se exerce com a calma que nada perturba, com a perseverança que nada detém, ela é a verdadeira vontade, inabalável em sua ação, frutífera em seus resultados.

Sede confiantes em vossas forças; elas produzirão grandes efeitos se as empregardes com prudência; sede confiantes na força da idéia que vos reúne, porque ela é indestrutível. Pode-se ativá-la ou retardar-lhe o desenvolvimento, mas detê-la é impossível.

Na fase nova em que entramos, a energia deve substituir a apatia; a calma deve substituir o ímpeto. Sede tolerantes uns para com os outros; agi sobretudo pela caridade, pelo amor, pela afeição. Oh! se conhecesses todo o poder desta alavanca! Foi dela que Arquimedes pôde dizer, que com ela ergueria o mundo! Vós o ergueis, meus amigos, e essa transformação esplêndida, que se efetuará por vós em proveito de todos, *marcará* um dos mais maravilhosos períodos da história da Humanidade.

continua>>>

Coragem, pois, e esperança. A esperança!... Esse facho, que os vossos irmãos infelizes não podem perceber através das trevas do orgulho, da ignorância e do materialismo, não os afasteis ainda mais de seus olhos. Amai-os; fazei com que vos amem, que vos escutem, que vos olhem! Quando eles tiverem visto, ficarão deslumbrados.

Quanto serei feliz então, meus amigos, meus irmãos, ao ver que

meus esforços não terão sido inúteis, e que o próprio Deus terá abençoado a nossa obra! Naquele dia, haverá no céu uma grande alegria, uma grande ebbriedade! A Humanidade será libertada do jugo terrível das paixões, que aprisionam e pesam sobre ela com um peso esmagador.

Não haverá mais, então, sobre a Terra, nem mal, nem sofrimento, nem dor; porque, os verdadeiros males, os sofrimentos

reais, as dores cruciais vêm da alma. O resto não é senão o roçar fugitivo de uma sarça sobre uma veste!...

Ao clarão da liberdade e da caridade humanas, todos os homens se reconhecendo, dirão: "Nós somos irmãos" e não terão mais no coração senão um mesmo amor, na boca, senão uma só palavra, nos lábios, senão um único murmúrio: Deus!

FM!

sociedade

informe publicitário social

Grande Ato Público de Defesa da Vida!

Dia 28 de março de 2009, sábado.

10 horas,

Praça da Sé, São Paulo, SP.

AMIGOS!

Vamos dizer SIM à VIDA!

Vamos dar um BASTA ao Projeto de lei nº 1.135/91!

Brasil SEM aborto!

Vamos divulgar!

Vamos levar o maior número de pessoas!

Vamos organizar caravanas!



O Consolador ou a Verdade?

você quer ser recompensado? sofrendo?

texto: Saara Nouslainen

.....

"As provas têm por fim exercitar a inteligência, tanto quanto a paciência e a resignação. Pode dar-se que um homem nasça em posição penosa e difícil, precisamente para se ver obrigado a procurar meios de vencer as dificuldades."

"O mérito consiste em sofrer, sem murmurar, as consequências dos males que lhe não seja possível evitar, em perseverar na luta, em não desesperar-se, se não é bem-sucedido; nunca, porém, numa negligência que seria mais preguiça do que virtude."

O Evangelho segundo o Espiritismo _
cap. 5 _ item: 26

OS VELHINHOS, procedentes de uma favela próxima, iam chegando isoladamente ou em grupos, uns silenciosos, outros bulhentos. O ambiente era descontraído e as conversas logo tomavam conta, calcadas em brincadeiras inocentes. Cada um apanhava seu copo de café com leite, o pão com manteiga e ia sentar-se para o desjejum. Tomado o café, iam encaminhando-se para o grande salão onde seria realizado o Evangelho, seguido de passe coletivo.

Aberto O Evangelho Segundo o Espiritismo, o texto tratava das penas e expiações, seguido da palavra de alguns espíritos sobre a necessidade de suportá-las com pa-

continua>>>

ciência e conformação, que propiciarão recompensas futuras.

A companheira que lia o Evangelho fazia-o em tom lamentoso, e a sonoridade de sua voz caía pesadamente sobre os psiquismos presentes.

A essa altura os semblantes, antes alegres e descontraídos, mostravam-se soturnos e amargurados, como se estivessem revivendo todas as suas tristezas e aflições. Aquele ar de contentamento fora substituído por expressões de dolorosa conformação.

Deu vontade de levantar e pedir a todos para sorrirem, cantarem e se abraçarem, agradecendo a Deus pela vida, o ar, a natureza e a amizade, esquecendo-se das suas mágoas e dores; dizer que o ser humano precisa aprender a sentir-se feliz, apesar dos problemas ou sofrimentos. Mas aquela disciplina que aprendemos na Casa Espírita, não permitiria tal atitude.

O ambiente era de funeral, os comentários do Evangelho seguiram o mesmo estilo e a prece, pedindo a fluidificação da água foi narrada em voz que mais parecia um lamento que um pedido.

Os velinhos foram saindo um a um, mais vergados que antes, sentindo com mais intensidade as suas aflições.

Voltei para casa pensativa. Será esse o papel da Doutrina Espírita?

Ultimamente tem havido muita questiúncula em torno do que o Espiritismo representa.

É o Consolador ou a Verdade?

Se a nossa humanidade está transitando de mundo de provas e expiações para planeta de regeneração, conforme informam os espíritos, está claro que a nossa mentalidade também precisa ser reformulada, para atender com segurança as necessidades dessa transição. Se ficarmos engessados no pensamento antigo, calcado na temática do sofrimento como necessidade expiatória, como poderemos trabalhar pelo novo modelo?

É natural que prepondere num mundo de provas e expiações a idéia do Consolador, como também é a Verdade que deve pre-

ponderar num mundo de regeneração. Mas a própria natureza do Consolador, por um ponto de vista mais saudável, está muito mais nas informações trazidas pela Verdade, do que na expectativa de recompensas futuras.

E é justamente essa mentalidade mais avançada, mais adequada à época, que vem surgindo em alguns segmentos dos meios espíritas.

Aquela idéia do "vamos sofrer resignadamente porque receberemos recompensas no Céu", está começando a mudar para um discurso mais saudável e progressista: "vamos buscar o nosso crescimento interior, desenvolver nossas qualidades superiores; ajudar a comunidade procurando levar-lhe as verdades espirituais, além de buscar conscientizá-la quanto à importância da sua participação na transformação do mundo; auxiliar o ser humano a comandar seus estados de espírito, erguer-se e caminhar com os próprios pés".

É a cruz transformando-se em instrumento de trabalho, de crescimento e de alegria.

Sem a mais remota ideia de tecer críticas aos espíritos que trabalharam na Codificação, devemos lembrar que a maioria deles era procedente da igreja católica, por isso em seus enfoques transparecem conceitos que, se eram adequados àquela época, estão carecendo urgentemente de revisão.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo alguns espíritos falam na conformação, que propiciará recompensas futuras, e que Deus reserva louros e um lugar glorioso a pessoas que tiverem determinado tipo de comportamento etc.

Essa idéia de recompensas, louros e glórias é adequada a espíritos que ainda não alcançaram certo grau de entendimento e que necessitam desse tipo de muletas para caminhar melhor. Mas hoje, em pleno trânsito para uma nova época, essa velha mentalidade deve começar a ceder lugar à do trabalho pela auto-superação, a auto-ajuda, o crescimento da criatura como ser cósmico, crescimento esse que é, por si só, seu maior fator de

felicidade atual e futura.

Sofrer hoje, resignadamente, visando louros e glórias no Céu, demonstra curto entendimento sobre evolução. Um espírito evoluído, pela humildade que lhe é própria, jamais encontrará a felicidade nesses louros e glórias, mas sim, em seu próprio estado evolutivo, que é jubilosamente luminoso.

É hora de começarmos a abandonar aquelas idéias de comprar um lugar no Céu, ou em Nosso Lar, através da conformação, que é uma postura estagnante, mas que ainda voeja nas cabeças de muitos espíritas que entendem ser necessário sofrer para purificar a alma, ou pagar culpas do passado, como se apenas pagar essas culpas fosse o suficiente.

Certamente, no novo modelo que deverá nortear o mundo de regeneração, serão apresentados caminhos outros que não apenas a dor, para a evolução dos seres.

A largueza de vistas do Espiritismo mostra ao ser humano que ele deve buscar a felicidade, o bem-estar, o contentamento, desde que não arranhe a ética, ou seja, as leis de Deus.

Por certo é importante aceitarmos o sofrimento que não pudermos mudar, mas há diferenças fundamentais entre aceitar e conformar-se, como também é indiscutível que podemos, sempre, mudar nossa vida para melhor, começando por melhorar os próprios estados de espírito e as atitudes. E, mesmo aceitando o sofrimento como necessário à evolução, ou como retorno de atos do presente ou do passado, devemos recebê-lo como lição e não como carga.

Por esses novos enfoques também será preciso pensarmos em mudar aquele tom que é usado em muitos Centros Espíritas, o da voz melíflua, chorosa, piegas, orientando para a conformação, colocando como exemplo os sofrimentos de Jesus, e acenando com as recompensas futuras. A nova civilização que está nascendo pede discursos diferentes, aproveitando o mui-

continua>>>

to de bom que já existe na área do conhecimento humano, visando o crescimento da criatura em todas as suas potencialidades.

Surge, então, com muito vigor, a necessidade de os espíritos se reunirem para discutir essas questões. Os Centros poderiam convidar outras institui-

ções com características divergentes das suas para esses debates, em encontros fraternos e elucidativos. Não daquele modelo em que os expositores falam e os outros escutam, mas em verdadeiros fóruns de debates em que todos os presentes se reúnem em equipes para debater

determinado assunto, que, depois de trabalhado entre cabeças que pensam diferente, suas conclusões sejam levadas a uma plenária. Nesse ou noutro formato, o importante é trocar idéias, debater, pois é desses debates que nasce a luz.

FM!

giro



adereços



por: Richard Simonetti

Richard Simonetti consegue levantar algumas questões sobre piercing e tatuagem...

1 – Usar piercings, adereços fixados no corpo, pode afetar o perispírito?

O perispírito, normalmente, é atingido pelo mal que fazemos, a nós mesmos (suicídio, vício, rancor, pessimismo...), ou aos outros (maledicência, agressividade, violência, traição, mentira...). Tais adereços, portanto, não afetam o corpo espiritual, mas, certamente, são atentados ao bom gosto.

2 – Há quem diga que pode ocorrer uma mutilação perispiritual...

Penso mais numa mutilação do bom senso, a afetar a no-

ção do ridículo. Por uma dessas estranhas contradições do comportamento humano, vemos isso acontecer com jovens inteligentes e bem articulados, como se houvessem desligado o desconfiômetro.

3 – Males eventuais no corpo, provocados por esses adereços, podem causar danos espirituais?

Espirituais, não. Haverá, digamos, danos à auto-estima. Lamentará o Espírito a vaidade pretensiosa que, buscando originalidade, o fez regredir à taba.

4 – Retornando ao plano es-

piritual, a pessoa poderá usar algo semelhante, atendendo ao seu gosto pessoal?

Tendemos a moldar fluidicamente, no Além, roupas e objetos de uso pessoal que mereceram nossa preferência na Terra. Isso atende a certo automatismo. Portanto, é possível, mas igualmente lamentável que o desencarnado continue envolvido com as futilidades da Terra.

5 – E quanto às tatuagens?

Esses adereços definitivos costumam ocasionar problemas. Sempre chega o momento em que a pessoa vai se arrepender,

continua>>>

continua>>>

após ter mudado de idéia, em relação ao objeto da tatuagem. Digamos que era o desenho de alguém que já não ama, ou a representação de um princípio que já não aceita. Ainda que a tatuagem seja adotada por mero enfeite, acaba cansando a beleza e torna-se um problema.

6 – O que leva a pessoa a tatuar-se?

Nas culturas primitivas era usada com finalidades mágicas, para evocar a interferência de divindades, para o bem ou para o mal. Hoje é, para muitos indi-

víduos, uma espécie de ritual de passagem, envolvendo a integração num grupo. Pode ser também uma mensagem de identificação. Pela tatuagem a pessoa está dizendo algo de si mesma. Há psicólogos que vêm na tatuagem um dos caminhos para entender a personalidade humana.

7 – A tatuagem pode aparecer no corpo espiritual, após a desencarnação?

É possível até mesmo fazer tatuagens na espiritualidade, mas não de lamentar seus familiares e amigos do Além que o desencarnado

conserva hábitos tão primários.

8 – Espíritos não usam ade-reços?

Se esclarecidos e conscientes buscam, por supremo enfeite, sua própria iluminação. Haverá algo mais belo do que a aura luminosa de um Espírito harmonizado com os ritmos do Universo, consciente de sua filiação divina? **FMI!**

PARA SABER MAIS:

texto cedido pelo autor, do seu livro ainda inédito "Dúvidas e Impertinências"

www.richardsimonetti.com.br

sensação

Paternidade

uma oportunidade de ser feliz!



texto: Otávio Marques

O Espírito dos pais tem influência sobre o dos filhos após o nascimento?

R: Há uma influência muito grande. Como já dissemos, os Espíritos devem contribuir para o progresso um dos outros. Pois bem, os Espíritos dos pais têm como missão desenvolver o de seus filhos pela educação. É para eles uma tarefa, se falharem, serão culpados.

O Livro dos Espíritos, questão 208.

SER PAI é um dos caminhos que Deus nos ofertou para que através do exercício constante do amor, nós e os nossos filhos, alcancemos a felicidade por todos nós almejada. Temos que ter em mente, como nos falou Gibran Khalil Gibran, que nossos filhos não são nossos filhos, mas que são filhos de Deus. Por serem espíritos imortais em evolução, como nós também o somos, nossos filhos já passaram por inúmeras encarnações e conseqüentemente quando reencarnam trazem consigo toda a bagagem de experiências adquiridas em suas encarnações pretéritas.

Nascemos na Terra graças à fusão dos gametas masculino e feminino de nossos pais, contudo nossa ascendência espiritual é Divina. Baseado neste ensinamento percebemos a responsabilidade que temos em educar nossos filhos para que possam se sentir estimulados a seguirem o caminho do amor. Muito mais do que fornecê-los o necessário à sobrevivência do corpo físico, temos o dever de cultivar no espírito de nossos pequeninos, o desejo do bem, para ao se tornarem independentes, palmilhem um caminho seguro que os faça verdadeiramente felizes. Na questão 582 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec questionou se a paternidade pode ser considerada como uma

continua>>>

continua>>>



missão e os espíritos responderam: *"É, por certo, uma missão; é um dever muito grande que implica, mais do que o homem possa avaliar, sua responsabilidade diante do futuro"*.

No esforço de cada dia para desempenharmos esta missão, muito mais do que palavras, nossos exemplos são instrumentos marcantes na vida de nossos filhos.

Muitas vezes quando o desempenho deles na escola não está a contento, e decidimos colocá-lo de castigo e darmos aquele sermão para que ele melhore, será que estamos os educando da melhor forma?

Quantas vezes sentamos com nossas crianças para estudar juntos, tirando pacientemente suas dúvidas ou quantas vezes elas nos têm visto sequiosos por estudar ou para nos aperfeiçoarmos através da leitura e com o desejo de aprendermos a cada dia, independente de nossa idade biológica?

Noutro momento queremos que nossos filhos ajudem nos serviços de casa, pois a mãe chegou do trabalho, cansada, e precisa de auxílio. Mas nosso filho ou filha nos têm visto (pai) ajudando nossa esposa nas tarefas domésticas?

Na posição de pai, devemos educar nossos filhos não através do famoso jargão popular: *faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço!* Principalmente nesta era de transformações constantes da estrutura social, este papel não cabe exclusivamente à mãe, mas também é responsabilidade nossa, os pais. Temos que aproveitar para desfrutar os momentos que Deus nos concedeu ao lado desses pequeninos, para fazermos um almoço ao seu lado, junto com ele arrumar a casa, ajudá-los nas tarefas da escola, ler bons livros com eles, etc...

Além disso, temos ao nosso dispor nestes dias atuais tão atribulados, como uma ferramenta inestimável para nos auxiliar na educação de nossos filhos, os ensinamentos espíritas. Quão importante é que estudemos com eles de forma lúdica e prazerosa a doutrina espírita desde a mais tenra idade. Desta forma, os legaremos um *tesouro que nem as traças nem o ferrugem corrói e que os ladrões não podem escavar, nem roubar*. Quando forem passar pelas provas, ainda necessárias ao crescimento espiritual de cada um deles, saberão como bem se conduzir e onde verdadeiramente

buscar a felicidade.

Gostaria de compartilhar com todos, um desses inúmeros momentos maravilhosos que nós pais vivenciamos com nossos filhos. Certa feita quando estávamos conversando no caminho de retorno ao nosso lar, meu filho, Gabriel, me olhou e muito curiosa e carinhosamente exclamou: *"Quando eu nasci papai, você era tão jovem!"* Chamou-me a atenção aquela observação feita por ele. Naquele dia mais do que nunca, me dei conta de que as preocupações de ter sido pai aos dezenove anos, e que o esforço envidado para educá-lo tinha se transformado em alegrias indescritíveis! Jamais tinha pensando que estando na terra teria momentos tão alegres como o de poder vê-lo crescer, levá-lo à escola, ajudá-lo nas lições de casa, brincar de bola e tê-lo nos meus braços durante um abraço afetuoso!

Que possamos sempre agradecer a Deus, por ter sido infinitamente bom conosco, ao permitir que colaboremos na evolução dos espíritos que reencarnam na terra através da paternidade e aproveitemos cada instante que compartilhamos com nossos filhos! Muita felicidade e parabéns a todos os papais!!! **FMI!**